

Bancos ingleses participarão

Brasília — Os bancos ingleses não se recusaram a participar do novo empréstimo de 6 bilhões 500 milhões de dólares pleiteado pelo Brasil aos bancos credores, afirmou ontem Christopher Brougham, representante do Lloyds Bank no subcomitê de comércio do grupo bancário de assessoramento da dívida externa brasileira.

— Acho que talvez a imprensa brasileira esteja misturando o Governo britânico com os bancos britânicos, já que até agora nenhum deles disse alguma coisa negativa; eles podem até fazê-lo, mas ainda não há nenhuma reação negativa — assegurou Brougham, antes de

uma reunião com o diretor da área externa do Banco Central, José Carlos Madeira Serrano.

Brougham disse que foi positivo o encontro do presidente do BC, Afonso Celso Pastore, com os banqueiros internacionais, em Londres, há duas semanas. Já o coordenador do subcomitê de comércio do grupo bancário de assessoramento, Thomas Heynes (Chase Manhattan), não quis falar sobre os novos recursos que o Brasil está pedindo: "Não estou autorizado a comentar. Isso sempre deve ser feito pelo (William) Rhodes", coordenador da renegociação da dívida brasileira.